

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DA GUANABARA

Fundada em 29-3-1946

(Considerada de Utilidade Pública — Lei 765/52)

Séde própria: Avenida Franklin Roosevelt, 39

13.º — Sala 1.310

Caixa Postal 4.978 — Tel. 252-7845 — ZC-39

(EDIFÍCIO PORTUGAL)

Rio de Janeiro — Brasil



1822-1972 — SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

CORONEL

JACINTHO TARCA

R. CEL. ANDRÉ BELO, 603

PORTO ALEGRE - EST. DO RIO G. DO SUL

Departamento de Divulgação

BOLETIM MENSAL INFORMATIVO N.º 222 — GB. — ABRIL DE 1972

OS CONCURSOS NO ESTADO DA GUANABARA

Preliminarmente, o autor destas linhas deve dizer:

1) é formado pelo Instituto de Educação da Guanabara como professor primário, e trabalhou na antiga P.D.F., de 1932 a 1950, exercendo o cargo de Professor Primário, sendo até Diretor de Escola Primária.

2) exerceu por vários anos a tarefa de professor de turma e acha profundamente importante o trabalho do professor primário, cujos salários e regime de trabalho deveriam ser iguais aos dos chamados professores do Ensino Médio. Este tratamento deve ser modificado tendo em vista a Portaria «E» N.º 2, de 14 de janeiro de 1972, que constituiu a Comissão Especial de Estudos destinados a adequar os quadros do magistério e especialistas de Educação às disposições da Reforma de 1.º e 2.º graus, (Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971). Portanto, todas as minhas simpatias são para os professores primários.

Feita a ressalva, vamos entrar no assunto — OS CONCURSOS PÚBLICOS PARA O MAGISTERIO DO ESTADO DA GUANABARA.

Há, evidentemente, uma psicose de economia, manifestada claramente no Governo Negrão de Lima e continuada com maior ênfase no Governo do ilustre Dr. Chagas Freitas, notadamente quanto ao pessoal.

Compreendemos que o Governo da República deseja exaço nos gastos públicos, para o necessário equilíbrio orçamentário.

Temos certeza que os orçamentos do Estado da Guanabara, dos demais Estados, e o da União sejam o equilíbrio nos gastos e as suas feitura sejam lavradas na profunda defesa do interesse do povo.

Visitamos a dias o Museu da Cidade do Rio de Janeiro e contemplamos uma pintura, de 3 x 5 metros, onde há uma Alegoria à Lei Orçamentária, n.º 1.338,

de 29 de agosto de 1911, ao tempo do Prefeito Bento Ribeiro, e onde se vê o então Presidente Marechal Hermes da Fonseca recebendo das mãos do Prefeito acima referido a Lei Orçamentária do Distrito Federal, sendo acompanhado pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Dr. Osório de Almeida. Ao tempo, a Lei Orçamentária era de tal importância que levou Visconti a pintar um quadro alusivo ao fato.

Somos, portanto, partidários do equilíbrio, e do orçamento estudado e devidamente aplicado.

Voltemos, entretanto, aos concursos para o magistério estadual.

A Administração Negrão de Lima e a atual Administração só têm cuidado de concursos para professor primário, sempre com mais de 1500 vagas, o que é digno de aplausos e as escolas secundárias e normais agora agrupadas em estabelecimentos de 2.º grau? E a Educação Física, atividade obrigatória por Lei já devidamente regulamentada? Nada? Vamos contar o segredo:

A admissão de professores primários causa um clima de simpatia ao povo, sensibiliza ao governo federal e à imprensa, mas acontece que, de cada 100 professores primários que ingressam no serviço público estadual, 50 tomam outro destino. Este fenômeno já é bem antigo. O professor primário vai trabalhar nas escolas de nível médio, em todas as disciplinas, inclusive Educação Física e Recreação, Música, Educação Cívica, Serviço de Alimentação, Serviço Administrativo, Biblioteca, Instituto de Pesquisas Educacionais, etc., etc., etc.

Se tal não ocorresse, as escolas de 1.º grau, até a 4a. série, não deviam ter, em hipótese alguma, falta de professor primário. Houve uma época, quando a admissão era automática e havia excesso de professores primários formados, sendo que as turmas de 1922 e 1923 só foram nomeadas em 1929.

Agora mesmo as autoridades estaduais de Educação convocam professores primários para lecionarem as 5as. 6as. 7as e 8as. séries do 1.º grau, o que quer dizer trabalhar no antigo ginásio, e as escolas primárias se esvaziam.

O que é importante, e aqui nos dirigimos ao Exm.º Sr. Governador, é fazer concurso para professores dentro das necessidades de cada campo de ensino. É necessário que o professor primário, que além de fazer seu curso de formação se submete também, a um concurso de admissão, vá realmente exercer a função para qual está habilitado.

É por isso que achamos que V. Exa. deva abrir concurso para professor de Educação Física, cuja legislação exige professor especializado a partir da 5a. série do 1.º grau. E a Educação Física é disciplina obrigatória.

É necessário, pois, terminar de vez o aproveitamento do professor primário em funções que não são da sua alçada. No momento está sendo publicado o Estatuto do Magistério e esperamos que as coisas sejam feitas com realidade.

Outro assunto, data vênha, que discordamos é o acesso do professor primário a professor de curso normal, que na forma do Estatuto, bastam 3 anos de interstício.

Façam concursos para professor de Curso Normal. Todos são iguais perante a Lei. O acesso do Professor de Curso Primário deveria ser a Diretor de estabelecimento de Ensino Primário, o que, não acontece, a Técnico de Educação Primária e a Técnico de Educação Alimentar.

Assim sendo, mais uma vez pedimos concurso para todos os cargos de magistério do Estado da Guanabara, porque, infelizmente, os governos aumentaram a população escolar de nível médio na Guanabara, sem ter condições para mantê-la. Na situação atual o professor que desejar ingressar no magistério do Estado terá primeiro que fazer cursos de professor primário, submeter-se ao concurso para o cargo, e depois seguir para outras funções sabendo, entretanto, que continuará com os mesmos salários já que o Instituto da Readaptação não existe mais no nosso Estatuto.

Professor Manoel Monteiro Soares
Presidente da APEFEG

AS NOTÍCIAS

DIRETORIA :

a) A Diretoria da APEFEG estará reunida, no mês de abril, no dia 26, quarta-feira, às 17 horas.

b) Novos associados: com satisfação recebemos no nosso quadro social os prezados colegas professores Aurea Albuquerque Ferreira, Constantino de Oliveira Micele, propostos pelo prof. Manoel Monteiro Soares.

c) Readmissão: o prof. Oséas Pereira Ferraz, voltou ao nosso convívio.

d) Recebemos as seguintes publicações: Club Militar, abril/72; Educação e Movimentos, out., dez./71, Moçambique, Lourenço Marques; Boletim Informativo, março/72 do Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho; Mr. América, n.º 10; Boletim Informativo do Centro dos Excursionistas Brasileiros, março, abril de 1972. Gratos.

a) 26.º aniversário da Associação dos Professores de Educação Física do Estado da Guanabara: — realizou no dia 22 de março a Sessão Solene Comemorativa do 26.º aniversário de fundação da APEFEG. Compareceram as seguintes autoridades: Cel. Paulo Meireles, Comandante da Escola de Educação Física do Exército, Prof. João Vianna Barbosa de Castro, representante da União dos Educadores, Profa. Emília d'Aniballe, representante da AEMEG, Prof. Alfredo Colombo, sócio benemérito da APEFEG, e grande número de associados.

Usou da palavra, inicialmente, o Presidente, Prof. Manoel Monteiro Soares, que fez um relatório das atividades desenvolvidas pela nossa entidade durante o ano de 1971 e estabeleceu metas a serem cumpridas no presente exercício; usaram ainda da palavra os Profs. João Vianna Barbosa de Castro, Emília d'Aniballe e Alfredo Colombo. Seguiu-se depois um coquetel às autoridades e aos associados presentes.

f) A APEFEG tomará posição em defesa da fiel execução do Dec. 69.450, de 1-11-71, que regulamentou a obrigatoriedade da Educação Física Escolar no Brasil, ficando em eterna vigilância, pois já estão aparecendo pessoas, que se dizem educadores, desejando burlar arditamente a legislação federal.

g) Agradecemos os efusivos votos de congratulações pelo transcurso do 26.º aniversário de fundação, às seguintes entidades: Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Induco, Comércio e Indústria S.A.; Guanabara Diesel S.A.; Mercarias Nacionais S.A.; Club Municipal; Otima Veículos S.A.;

h) O Exmo. Sr. Secretário de Estado de Educação e Cultura, Prof. Fernando de Carvalho Barata, agradeceu, com especial agrado, o convite para a comemoração do 26.º aniversário da nossa profícua Associação. Agradecemos, especialmente a Federação dos Servidores do Estado e Associação Brasileira de Recreação, pelo envio de «corbeils».

i) A Diretoria da APEFEG informa aos Srs. Professores de Educação Física e demais interessados que fará realizar nos dias 30 de junho, 1 e 2 de junho, o III ENCONTRO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, aqui no Rio de Janeiro. No próximo Boletim Informativo minuciosas informações sobre Regulamento e Temário.

Srs. Professores, precisamos do seu apoio, da sua presença e da sua opinião.

TESOURARIA

a) Conforme é do conhecimento dos colegas, a Diretoria fez a revisão das matrículas dos sócios, cancelando os nomes dos associados que não aceitaram, ignorando a proposta de anistia apresentada.

b) Os prezados colegas que tiveram sua matrícula cancelada poderão voltar prazerosamente ao nosso convívio, pagando uma taxa de Cr\$ 30,00, as mensalidades até dezembro de 1972, ou autorizando o desconto pelo IPEG, caso sejam servidores do Estado.

SECRETARIA :

a) A Secretaria pede, por nímia gentileza, a comunicação dos novos endereços dos queridos colegas, para facilitar nosso trabalho de expedição de Boletins e comunicados.

b) Solicita-se aos nobres colegas fotografias 3 x 4 para fazer suas carteiras sociais; pede-se, ainda, que venham visitar sua Associação para apanhar suas carteiras que estão prontas para entrega.

DEPARTAMENTO SOCIAL

a) Aniversariantes do mês: Odete Costa, Hirton Matos de Souza, Fany Levin de Lemos, Ana Maria Barreto, Frida Mittelman Albagli, Benedito José Rodrigues, Léa Ferreira Pinto Milward, Margarida Pereira Nunes, Terezinha Augusto de Moraes, Crisca Helena Cotton, Claudir de Castro Silva, Maria José de Azevedo Esteves, Jorge Meirelles, Magi Fortinho da Silva, Janice Chiganer, Lindaura Cardoso da Graça, Marcy Bonfim de Azevedo, Maria Amélia Silvestre, Firson Almir Nascimento, Alzira Almeida do Amaral, Renan Augusto Cavalcanti Coelho, Sonia Guardia, Antonio de Araujo Borges, Aleth Carneiro Leão, Vitor Marinho de Oliveira, Heloisa Barros de Carvalho, Denise Barroso Marques, Sebastião Roberto Velasco Sêixas, Maria Thais Marques Castilho. Parabéns.

O colega e amigo Prof. Hirton Matos de Souza, membro do Conselho Fiscal, aniversaria, no dia 17. Nossos parabéns.

b) Encontro de amigos: — o nosso Encontro de Março teve a presença da prezada colega Cibelle Guimarães Porzsdet. O próximo Encontro será no dia 26, quarta-feira, às 18 horas. Todos estão convidados.

c) Encontro da Velha Guarda: — como parte integrante do 26.º aniversário da APEFEG, realizou-se um almoço comemorativo na Churrascaria Passeio. Foi uma reunião amigável, simpática e de bom humor. Tivemos a felicidade de contar com o comparecimento do ilustre e digno Prof. Mário de Queiroz Rodrigues, que desceu de Nova Friburgo, especialmente para o nosso almoço. Obrigado, Mário.

O próximo Encontro da Velha Guarda, para o qual todos estão convidados, realizar-se-á a casa de campo dos colegas e amigos Drs. Francisco e Francisca Baker Méio, em Pedras Ruivas, no dia 21 de abril, sexta. Todos de automóvel. Inscrições com o Prof. Manoel.

d) Bodas de ouro do casal Prof. Euclides Telêmaco do Nascimento e sua digna esposa D. Emília.

A APEFEG considera um fato memorável as bodas de ouro do digno casal, notadamente, no período em que vivemos.

A Associação comparecerá na pessoa do seu Presidente, na missa em ação de graças na Capela do Palácio Guanabara Rua Pinheiro Machado, às 19 horas, do dia 27 de abril corrente.

Na oportunidade, a APEFEG cumprimenta efusivamente as suas dignas e ilustres filhas, Profas. Dayse, Euse e Leila, todas especializadas em Educação Física e que muito dignificam o nosso magistério. Felicidades Telêmaco e D. Emília.

DEPARTAMENTO CULTURAL:

a) I CURSO DE INFORMAÇÕES POR CORRESPONDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E RECREAÇÃO para as Escolas Normais.

Conforme o prometido, o Departamento Cultural enviou aos colegas que responderam ao questionário um certificado com carga horária de 30 horas e nota de aproveitamento.

Os retardatários que quiserem fazer o curso receberão no ato da inscrição os 10 assuntos e mais o questionário. Só há 30 coleções disponíveis, preço Cr\$ 50,00.

b) A APEFEG agradece à Embaixada do Equador no Brasil a remessa da publicação intitulada «Revista del Folclore Ecuatoriano».

c) A APEFEG pelo ofício n.º 7, de fevereiro de 1972, solicitou ao Governo do Estado autorização para os colegas de Educação Física comparecerem às Olimpíadas de Munique.

Segundo informações, o prazo a ser concedido aos nobres colegas será de 23 de agosto a 23 de setembro.

Procurem Stella Barros Turismo para a nossa excursão de caráter sócio-cultural às Olimpíadas de 1972. Entrem em entendimentos com a Profa. Crisca, na Av. Almirante Barroso, 22, 4.º andar.